

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PEDAGOGOS (AS) A PARTIR DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PLANEJADAS NO TRABALHO FINAL DE CURSO DA PÓS-GRADUAÇÃO (APERFEIÇOAMENTO) EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A POBREZA, O CURRÍCULO E O ENSINO

Tiago da Silva Bezerra¹

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e atua na função de pesquisador no Grupo de Pesquisa Texto Livre da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como também no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gênero e Diversidade (NEGEDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN).
professortiadodasilva.bezerra@gmail.com

Resumo: O artigo científico consistiu num recorte do trabalho final do curso de pós-graduação (latu sensu) em educação, pobreza e desigualdade social ofertada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e tinha enquanto objetivo refletir sobre a formação continuada de professores da educação infantil (Nível IV). Nesse sentido, foi realizada pesquisa qualitativa e exploratória por meio da análise das ações estratégicas que levaram em conta não somente o seu planejamento, como também outras situações inerentes à aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Infância., Planejamento, Reciclagem, Cidadania

1. Introdução:

O artigo científico considerou a realidade sociocultural do Centro Municipal de Educação Infantil São Francisco de Assis, localizado na cidade de Natal-RN e está situado numa região periférica da capital potiguar, sendo o lixo o objeto de estudo destas ações estratégicas planejadas porque o ensino deveria estar aliado ao contexto sociocultural em que os alunos estavam inseridos e a sua delimitação foi



muito relevante no processo de ensino-aprendizagem porque consistiu numa temática bastante pertinente no contexto de formação docente no que tange a pobreza, currículo escolar e ensino. Quanto à justificativa decorreu que articular ensino e pobreza ao currículo escolar foi de extrema relevância nesta primeira etapa da educação básica (Nível IV da educação infantil) porque pode fazer associação com os blocos estudados e na formação integral da criança. Em se tratando do objetivo, por sua vez, estava relacionado ao fato de refletir sobre a formação continuada de professores no tocante ao planejamento de práticas pedagógicas ligadas ao correto destino do lixo no sentido de conscientizar e aproximar os alunos da realidade fora do contexto escolar.

2. Revisão bibliográfica

Existem muitos estudos científicos sobre a temática pobreza, currículo escolar e ensino no campo da educação escolar formal. Dentro desta perspectiva, segundo Brasil (2018) foram encontrados estes estudos científicos no endereço eletrônico (<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>). Em se tratando disto, a pesquisa levou em conta o quadriênio entre 2018-2021, no entanto ao realizar a consultar no referido site somente foi encontrado no período de 2018. Nesse sentido, Arruda e Vieira (2019) de modo geral, abordam sobre a trajetória educacional no que tange as Constituições de 1934 até a Constituição Federal de 1988 com variadas oscilações em relação ao seu acesso educacional nas quais foram prescritas diversificadas questões com avanços e retrocessos. Além disso, abordam sobre as teorias curriculares, isto é, as teorias tradicionais, críticas e pós-críticas no que concerne as suas concepções,, bem como a questão da pobreza, educação e desigualdade social que consiste numa temática que está sendo estudada há muito tempo e que não consiste em um tema atual, É possível mencionar sobre o processo de construção da Base nacional Comum Curricular no que concerne as suas três etapas de forma coletiva e democrática envolvendo diversos setores da sociedade brasileira e suas correções por contrapor alguns



aspectos contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96 e a presença parcial no que diz respeito à pobreza, educação e desigualdade social estavam concretizadas por meio da proposta pedagógica da cidade de Recife-PE. Em se tratando das reformas educacionais ocorridas por meio da Constituição de 1934, estavam prescritas nela: a elaboração e a fixação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assim como a educação enquanto direito de todos na qual tinha a incumbência da família e dos poderes políticos. Em se tratando da Constituição de 1937 prescrevia que a educação deixava de ser gratuita. Podem ser acrescentados ainda que, a Constituição de 1946 manteve os aspectos citados no primeiro aparato legal citado, porém ao término do ensino primário, a instrução seguinte seria cobrada por meio de anuidade. No período da Ditadura Militar no Brasil, as reformas educacionais ocorreram nos ensino superior e médio porque objetivavam qualificar mão-de-obra para o mercado de trabalho em virtude do aumento da demanda nestes níveis de ensino. Quanto à Constituição Federal de 1988, por sua vez, trata de avanços no campo educacional, tais como a educação enquanto direito, a autonomia nas universidades, entre outros aspectos. Conforme o pensamento de Rodrigues (2019) se relaciona ao ensino médio no que diz menção as escolas públicas e privadas do Brasil, Diante da situação exposta, Rodrigues (2019) trata apenas da última etapa da educação básica, a precarização da profissão docente, entre outros aspectos. Mostra que a temática abordada é carente de estudos nas regiões Norte e Nordeste e existem muitos estudos nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. (ARRUDA E VIEIRA, 2019 p. 43), Diante dos dados apresentados, os motivos que acarretavam nesta diferença de interesse por esta temática diziam respeito aos recursos financeiros que provém de verbas públicas que são repassados para as instituições responsáveis de forma desigual, em virtude das outras regiões brasileiras citadas, bem como o maior interesse da Região Sudeste por este problema de caráter social apresentado. Para diminuir esta disparidade social, a educação é um dos caminhos para incluir, entre outros.

3. Metodologia





Foi realizada pesquisa qualitativa e exploratória em que considerou o planejamento inicial. Diante do exposto, foram consideradas duas ações de intervenção planejadas por meio de sua análise, relacionadas à escrita das vogais e a colagem dos números de zero a dez no sentido de articular pobreza, ensino e currículo escolar e suas adaptações.

4. Referencial teórico e reflexões das ações estratégicas.

Vygotsky (1989, p. 89) afirma que existem dois aspectos essenciais na sua teoria, ou seja, a aprendizagem e o desenvolvimento.. Do ponto de vista curricular, a escola necessitava ter um olhar para os alunos pobres residentes que estudavam no Centro Municipal de Educação Infantil São Francisco de Assis que acarretou na elaboração das ações estratégicas que culminaram na formação permanente da docência. Diante da realidade apresentada, necessitava considerar que a pobreza não estava desarticulada do ensino e do currículo. Além disso, dissociá-la do processo de ensino-aprendizagem não poderia contribuir para uma aprendizagem significativa, Concretamente, os alunos têm o direito de acesso, bem como a permanência na escola de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96 no tocante ao Art. 12, Incisos I ao VIII, Quanto à Kramer (2007) fala sobre a concepção de infância muda no decorrer do tempo em função de fatores de ordem social, política, econômica e cultural. Do ponto de vista curricular era necessário considerar a criança nas suas singularidades educacionais, visto que as variadas realidades escolares são diferentes do ponto de vista regional, geográfico, como também associado à localidade ser ou não considerado pobre, uma vez que irá depender de variados aspectos. Diante da questão exposta, foi preciso considerar a infância e sua intrínseca relação com a pobreza que pode estar articulada com as variadas realidades brasileiras e sua adaptação à realidade em que o professor está inserido do ponto de vista profissional. Do ponto de vista pedagógico, considerar e respeitar a diversidade social foi de suma importância. Nascimento (2007) trata de aspectos cuja associação implica em práticas didático-pedagógicas significativas.. Dentro desta perspectiva, a educação escolar formal



tem relação com este aspecto supracitado. Além disso, a concepção de currículo que deveria considerar a diversidade de variadas naturezas e a integração entre as realidades escolar e extraescolar no desenvolvimento de aulas nas quais, o aluno seja considerado centro da aprendizagem. Em termos concretos, a formação permanente do professorado necessitava considerar este aspecto em particular no planejamento e aperfeiçoamento das metodologias de ensino. Martins e Morgano (2010), por sua vez, abordam que o fazer docente e pedagógico deve ser refletido porque o aluno deve ser considerado sob a perspectiva da integralidade. Pode ser salientado que, cada escola deve adaptar seus currículos em conformidade com a realidade local e nacional com o objetivo de favorecer numa aprendizagem significativa porque dessa forma, é possível a integração com os aspectos sociais, políticos, culturais e regionais aos conhecimentos organizados e sistematizados. Concretamente, a questão da integralidade da criança pode considerar diversificados eixos no processo de ensino-aprendizagem. Nessa situação, a formação docente neste recorte foi essencial no sentido de desenvolver e contribuir para uma sociedade mais justa e humana não somente do ponto de vista social, mas também favorecendo a formação de sujeitos que devem ser respeitados dentro de uma sociedade que desconsidera a pobreza e sua relevância no contexto da educação escolar formal com seus desafios no contexto educacional que pode estar articulado ao contexto pandêmico da Covid- 19, por exemplo.

5. Considerações finais

A partir do que foi abordado ficou entendido que a formação do professorado no nível IV da educação infantil deveria considerar aspectos internos e externos a escola. Diante da situação apresentada decorreu que existiu a possibilidade de entender que o objetivo foi alcançado, todavia poderia ter existido um momento de formação com a professora. Isso se constituiu num aspecto que poderia ser refletido, tendo em vista que as contribuições profissionais dela exerceriam um papel



essencial neste processo de socialização de suas experiências e vivências educacionais. As dificuldades poderiam ser pelo fato de os horários não serem apropriados para ambos os sujeitos envolvidos neste processo.

Referências

ARRUDA, Ana Lúcia Borba de; VIEIRA, Glauciane da Silva. Educação, Pobreza e Desigualdade Social na BNCC e na Proposta Curricular da Cidade do Recife. **Revista de Administração Educacional**, Recife, v. 10, p. 35-50, 2019. Jul/dez 2019.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: **lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

_____. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**: Catálogo de Teses. 2018. Acesso em: 19 fev 2021. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 19 fev 2021.

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In:_____ BRASIL. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: 2ª ed. 2007, p. 13-22.

MARTINS, Maria José e MORGANO. Maria João D. A educação para a cidadania no século XXI **Revista Iberoamericana de Educación**, nº 33 p. 185-202 2010.

NASCIMENTO Analise Monteiro. A infância na escola e na vida: uma relação fundamental, In:_____ BRASIL. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: 2ª ed. 2007. p. 25-32.

RODRIGUES, Wallace. O Currículo Escolar aumentando desigualdades sociais: o caso da educação pública brasileira. **Revista Humanidades e Inovação**, [s. /], v. 6, n. 18, p. 85-91, 2019.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. In:_____ **A interação entre aprendizagem e desenvolvimento**. São Paulo: Martins Fontes, p. 89-103, 1989.